

# FUSESC

ENVELOPAMENTO FECHADO.  
PODE SER ABERTO PELA ECT.

## Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL  
AGO - SET - OUT 2013 | N.166

### NOVEMBRO É MÊS DE REALIZAR ALTERAÇÃO DE PERCENTUAL PARA 2014



#### Facebook

Fusesc está na rede.  
Você já curtiu?

#### Empréstimo

vantagens do Crédito  
Consciente Fusesc

#### Plano de Saúde

SIM reestrutura e  
moderniza planos

**FUSC** | FUNDAÇÃO CODESC  
DE SEGURIDADE SOCIAL*Valores que geram valores***INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL**Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS  
e ASCPrev.Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc,  
Bescor, Codesc, Fuscsc e Caixa de  
Assistência SIM.**CONTATO**Rua Dom Jaime Câmara, 217  
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC  
Fone: (48) 3251-9333  
Central de atendimento:  
0800 48 3000 (ligação gratuita)  
www.fuscsc.com.br  
central@fuscsc.com.br**CONSELHO DELIBERATIVO****Efetivos**Fernanda de Figueiroa F. Neves - Presidente  
Edison Silva de Orleans  
José Manoel de Oliveira  
Marcello José Garcia Costa Filho  
Pedro Bramont  
Raul Ferreira**Suplentes**Ademar de Oliveira, Kleberon Luiz  
Isensee, Lizete Pereira, Mauro Luiz de  
Oliveira, Milton Augustini, Maria Teresa  
Crippa Ribeiro Flores**DIRETORIA EXECUTIVA**Vânio Boing - Diretor Superintendente  
Marcos Anderson Treitinger - Diretor Financeiro  
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo  
e de Seguridade**CONSELHO FISCAL****Titulares**Júlio César Correa Búrgio - Presidente  
Carlos Bogoni  
Carlos Eduardo Pitz  
José Carlos Mantovani**Suplentes**Jurema Valentini, Fernando dos Reis  
Lino, Renê Osvaldo Haendchen, Robson  
Eduardo Amorim**EXPEDIENTE****Coordenação na Fuscsc: Carolina Otte****Produção: Quorum Comunicação**

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)

Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Edição de Arte: Rosana Pozzobon

Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 22/10/2013

# Segurança e profissionalismo contra as oscilações

*Quem tem rumo certo e segurança nos seus passos não se impressiona com os obstáculos do caminho. Segue em frente, passo a passo, ao encontro de seu objetivo. Este ano tem sido cheio de desafios para quem lida com as oscilações do mercado financeiro, como a Fuscsc. A convicção sobre a política de investimentos e as leituras de cenário de seus dirigentes e profissionais oferece serenidade para que nunca se descuide do objetivo maior que é manter a Fundação saudável e preparada para cumprir por muitas décadas os seus compromissos.*

*As instabilidades do mercado financeiro levaram as entidades de previdência de todo o país a terem baixo desempenho em seus investimentos, inclusive com rentabilidades negativas em alguns meses. Como se sabe, embora impressionem, os números negativos não representam perda de dinheiro, a menos que os investidores vendam os papéis durante a oscilação negativa. A Fuscsc se manteve firme, esperando o mau momento passar*

*sem abrir mão de seus ativos, esperando eles recuperarem seu valor.*

*Hoje os indicativos financeiros já são mais favoráveis. A pequena elevação dos juros pelo Banco Central acalmou o mercado e restabeleceu, pelo menos por um período, o valor de mercado de papéis que estiveram desprestigiados meses atrás.*

*Por trabalhar com uma equipe profissional de alta qualidade e alguns dos melhores consultores do mercado a Fuscsc faz os movimentos financeiros que as circunstâncias exigem, mas não perde o foco no longo prazo, que é o que interessa quando se fala em previdência. A oscilação se atravessa com prudência, conhecimento e profissionalismo.*

*A gestão dos planos de benefícios continua sendo feita de forma cuidadosa e segura de seus objetivos. Trabalhando diariamente para a sua finalidade principal: proporcionar segurança e tranquilidade aos participantes.*

*Boa leitura***PUBLIQUE SUA FOTO OU HISTÓRIA**

Este informativo tem espaço aberto para os participantes e assistidos se expressarem com suas fotografias ou histórias para a seção Participante de Valor. **Envie sugestões para: [jornal@fuscsc.com.br](mailto:jornal@fuscsc.com.br)**

# Volatilidade deve predominar no cenário econômico

**V**olatilidade. Esta palavra que é sinônimo de incertezas e oscilações no mercado financeiro é que está marcando e ainda vai marcar os próximos períodos da economia brasileira. Muitos fatores convergem para que a instabilidade permaneça, exigindo cautela e elevado profissionalismo dos investidores institucionais.

Desde a crise de 2008, os fundos de pensão de todo o país não sofriram tanto impacto nos seus resultados. No primeiro semestre de 2013 a maioria das fundações obteve rentabilidades negativas em torno de 2%. Difícilmente as metas atuariais serão atendidas neste ano. Os segmentos de renda fixa e renda variável (bolsa) seguem pouco previsíveis e toda cautela será importante.

Várias medidas do governo, como os aumentos na taxa básica de juros que elevaram a Selic de 7,25% para 9,5% tentam acalmar o mercado, enquanto o dólar americano também sobe e movimentam o cenário. No centro de tudo a tentativa do governo de conter a inflação que deve fechar o ano entre 5,51% e 6%.

Na verdade, o centro da estabilidade está no humor dos investidores estrangeiros. Vendo a inflação em ascensão e vários elementos com preços represados (como os combustíveis, por exemplo) e os gastos do governo pouco controla-



*A estratégia mais adotada pelos fundos é a da paciência. Manter as posições nos papéis de longo prazo e ser extremamente ágil no curto prazo.*

dos, sentem-se inseguros e optam por resgatar seu dinheiro e migrar para outros mercados. Este dinheiro, boa parte aplicado em papéis do governo, abre uma série de situações que fazem o mercado reagir mal, empurrando o valor de alguns papéis para baixo.

Ao seu favor alguns fundos de pensão têm os papéis do governo com vencimento de longo prazo. Por força de contrato eles serão pagos no seu vencimento com o valor esperado. O problema é que enquanto eles não vencem precisam, por força da legislação, serem contabilizados "a mercado", ou seja, pelo que o mercado está pagando hoje por eles, longe da sua data de vencimento. Se a maioria destes títulos não serão negociados, não haverá perda para as entidades que aguardarem o seu vencimento. Mas o registro contábil no presente fica desconfortável.

A estratégia mais adotada pelos fundos é a da paciência. Manter as posições nos papéis de longo prazo e ser extremamente ágil no curto prazo para encontrar oportunidades de boa rentabilidade que não exponham o patrimônio.

Um setor acostumado a usufruir da facilidade de "produzir" dinheiro no mercado de altos juros, precisa agora se habituar a uma nova situação, que exige mais profissionalismo, mais trabalho e equilíbrio antes de cada decisão.

# Novembro é o mês de alteração do percentual de contribuição e recebimento do benefício

Anualmente, em novembro, os participantes e assistidos em percentual do saldo de conta tem a possibilidade de redefinir o percentual do exercício seguinte.

## **Participantes (ativos): a patrocinadora acompanha percentual de contribuição até 7%.**

Aumentar o percentual de contribuição (sobre o salário de participação) é sempre um excelente negócio!

*Contribuir mais  
é um bom negócio  
a curto  
e longo prazo.*

## **Confira as vantagens:**

- Quando você aumenta a sua contribuição mensal, a empresa patrocinadora acompanha esse aumento até o percentual máximo de 7,00%. Dessa forma, você ganha praticamente em dobro, já que o seu

saldo de conta cresce ainda mais com essas contribuições. Nenhum outro investimento no mercado financeiro proporciona essa vantagem! Afinal, a empresa está investindo no seu futuro, duplicando o seu valor de contribuição. Esse é um vantajoso benefício que a maioria das empresas no país ainda não oferece. Aproveite!

Atualmente a distribuição desse percentual é:

**Plano Multifuturo I:** 5,86% para o saldo de conta + 0,33% de taxa administrativa + 0,81% de taxa de risco para invalidez e pensão.

**Plano Multifuturo II:** 4,83% para o saldo de conta + 0,33% de taxa administrativa + 1,84% de taxa de risco para invalidez e pensão.

- Se desejar, você pode contribuir além do limite de 7%, para aumentar o valor da sua reserva (lembrando que a contrapartida da empresa vai só até o limite).

*A patrocinadora acompanha suas contribuições aumentando seu saldo.*

Confira nas simulações das tabelas abaixo a diferença entre realizar contribuições de 7% e 12%.

- Aportes extras podem ser realizados a qualquer momento, aumentando ainda mais o montante de sua reserva previdenciária.
- Todas as contribuições realizadas para o seu plano de previdência complementar - mensais ou adicionais - podem ser deduzidas

da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual.

É prudente que a escolha do percentual, tanto de contribuição quanto de recebimento do benefício, seja feita com base nas necessidades pessoais de cada um e levando em consideração a conjuntura econômica, já que a volatilidade do mercado influencia no saldo de conta.

#### PLANO MULTIFUTURO I

Contribuição mensal de 7% / Salário de participação: R\$ 2 mil

Contribuição mensal básica	Prazo de Contribuição	Taxa de juros	Final do período de contribuição
Empregado: 6,67% = R\$ 133,40	30 anos	5% ao ano	R\$ 108.771,15
Patrocinadora: 5,86% = R\$ 117,20	30 anos	5% ao ano	R\$ 95.562,06
<b>Total</b>			<b>R\$204.333,21</b>

#### PLANO MULTIFUTURO I

Contribuição Patrocinadora: 7% / Contribuição empregado: 12% / Salário de participação: R\$ 2 mil

Contribuição mensal básica/Adicional	Prazo de Contribuição	Taxa de juros	Final do período de contribuição
Empregado: 11,67% = R\$ 233,40	30 anos	5% ao ano	R\$ 190.308,75
Patrocinadora: 5,86% = R\$ 117,20	30 anos	5% ao ano	R\$ 95.562,06
<b>Total</b>			<b>R\$ 285.870,81</b>





*É prudente avaliar o percentual de recebimento analisando as variações de mercado.*



### **Assistidos (aposentados): avaliação do valor de retirada deve considerar situação pessoal e conjuntura econômica**

Como temos divulgado nos meios de comunicação da entidade, o mercado financeiro nacional passa há alguns meses por um momento tenso, com muitas instabilidades que comprometeram a rentabilidade dos fundos de pensão de um modo geral. Apesar de comuns e próprias do setor financeiro, estas oscilações trazem impactos diretos no benefício percentual.

Portanto, este é um momento que exige uma análise cautelosa. Especialmente para os participantes assistidos, é recomendável que, antes de realizar qualquer alteração, seja feita uma análise da sua situação econômica familiar, o aumento da expectativa de vida e os retornos dos investimentos dos planos, considerando as possíveis oscilações do mercado financeiro.

É prudente equilibrar o percentual de retirada para garantir a manutenção do benefício e tranquilidade para o futuro.

### **Perspectivas do cenário econômico**

A perspectiva para o mercado financeiro é que as oscilações continuem por um tempo. Algumas medidas recentes do governo, como a elevação da taxa básica de juros para 9,5% (a quinta elevação neste ano) podem estabilizar o valor dos papéis do governo em que a Fusesc tem a maior parte de seus investimentos. Isto, no entanto, não significa que não possam ocorrer novos momentos ruins.

“Tem muita coisa se reorganizando na economia mundial e brasileira, muita instabilidade”, comenta o gerente de investimentos da Fusesc, Ernesto Montibeller Filho. Em sua opinião, ao que tudo indica é que a rentabilidade fácil que se usufruía no mercado financeiro não vai acontecer mais. “O cenário atual exige dos gestores de fundos de pensão



## Novidade: altere seu percentual no site, em apenas 3 passos!

A Fusesc, sempre buscando facilitar e agilizar a prestação de serviços aos participantes, neste ano preparou uma excelente novidade: a alteração de percentual pode ser feita no site da entidade: [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br). É simples e rápido, veja nas imagens abaixo:

uma busca de novas oportunidades que equilibrem a rentabilidade com segurança.”, avalia.

### Opções para realizar a alteração de percentual

Neste ano os participantes que optaram pelo Benefício Percentual poderão realizar a alteração do percentual pelo site da Fusesc de forma bem fácil e rápida, conforme explicado no texto destacado.

Os participantes assistidos também receberão em casa uma carta explicativa com o formulário para preenchimento, como é feito todos os anos.

*Alterações de percentual podem ser feitas até 30 de novembro.*



#### 1º PASSO

Acesse a área de Autoatendimento, com o seu CPF e senha. Caso ainda não possua uma senha cadastrada, basta clicar em Como Cadastrar e gerar uma senha.



#### 2º PASSO

Após fazer o acesso, basta clicar no botão referente à sua situação – de **Participante** ou **Assistido**. Você será imediatamente direcionado para o formulário de alteração de percentual.



#### 3º PASSO

**Para o Participante (ativo):** Leia as instruções iniciais na tela e escolha o percentual de contribuição desejado.

**Clique no botão Confirmar.**

Pronto!  
O novo percentual de contribuição entrará em vigor a partir de janeiro do próximo ano.



#### 3º PASSO

**Para o Assistido:** Leia as instruções iniciais na tela e escolha o percentual de recebimento do benefício desejado.

**Clique no botão Confirmar.**

Pronto!  
O novo percentual de recebimento entrará em vigor a partir de janeiro do próximo ano.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 30/09/2013

	BENEFICIO I			MULTIFUTURO I			MULTIFUTURO II		
	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno
<b>Segmento</b>	<b>573.692.133,32</b>	<b>100,00</b>	<b>1,13</b>	<b>930.829.516,36</b>	<b>100,00</b>	<b>1,37</b>	<b>186.32.573,74</b>	<b>100,00</b>	<b>1,37</b>
<b>Renda fixa</b>	<b>400.645.357,92</b>	<b>69,84</b>	<b>0,82</b>	<b>559.856.075,15</b>	<b>60,15</b>	<b>0,73</b>	<b>114.802.059,95</b>	<b>61,92</b>	<b>0,73</b>
Títulos públicos	141.100.500,04	24,60	0,76	22.902.052,68	2,46	1,05	3.203.321,34	1,71	1,05
Créditos privados e depósitos	1.653.517,36	0,29	0,88	2.644.032,58	0,28	0,88	453.398,00	0,24	0,88
Fundo de renda fixa	124.358.823,28	21,68	1,45	196.109.592,88	21,07	1,45	39.174.010,46	20,96	1,47
Fundo multimercado institucional	112.854.527,96	19,67	0,20	293.539.404,34	31,54	0,21	63.151.600,82	33,78	0,24
Fundo direitos creditórios	20.677.989,26	3,60	0,87	44.660.992,67	4,80	0,87	8.819.729,33	4,72	0,89
<b>Renda variável</b>	<b>60.563.020,96</b>	<b>10,56</b>	<b>4,45</b>	<b>179.427.096,70</b>	<b>19,28</b>	<b>4,45</b>	<b>35.926.970,54</b>	<b>19,22</b>	<b>4,45</b>
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo ações	60.563.020,98	10,56	4,45	179.427.096,70	19,28	4,45	35.926.970,54	19,22	4,45
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>60.667.562,13</b>	<b>10,57</b>	<b>0,78</b>	<b>98.533.808,03</b>	<b>10,59</b>	<b>0,75</b>	<b>19.326.690,32</b>	<b>10,34</b>	<b>0,63</b>
Fundo multimercado estruturado	56.033.262,14	9,77	0,85	91.217.682,58	9,80	0,81	18.044.383,57	9,65	0,68
Fundo imobiliário	3.343.717,00	0,58	0,37	5.357.644,31	0,58	0,35	934.792,83	0,50	0,38
Fundo participações	1.290.582,99	0,22	-1,13	1.958.481,14	0,21	-1,12	347.513,92	0,19	-1,12
<b>Imóveis</b>	<b>35.927.767,71</b>	<b>6,26</b>	<b>0,25</b>	<b>57.435.735,10</b>	<b>6,17</b>	<b>0,26</b>	<b>9.647.406,35</b>	<b>5,16</b>	<b>0,25</b>
Investimentos imobiliários	35.927.767,71	6,26	0,25	57.435.735,10	6,17	0,25	9.647.406,35	5,16	0,25
<b>Empréstimos</b>	<b>15.888.424,58</b>	<b>2,77</b>	<b>0,94</b>	<b>35.576.801,38</b>	<b>3,82</b>	<b>0,70</b>	<b>7.229.446,58</b>	<b>3,87</b>	<b>0,70</b>
Empréstimos e financiamentos	15.888.424,58	2,77	0,94	35.576.801,38	3,82	0,70	7.229.446,58	3,87	0,70
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundo investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	Out-12	Nov-12	Dez-12	Jan-13	Fev-13	Mar-13	Abr-13	Mai-13	Jun-13	Jul-13	Ago-13	Set-13	Em 2013	12 Meses
Benefício I (*)	1.65	1.42	1.66	0.78	0.34	0.00	1.04	0.20	(0.71)	0.88	0.04	1.14	3.75	8.74
Multifuturo I	1.63	1.41	1.87	0.61	0.07	(0.48)	1.21	(0.51)	(1.82)	0.88	(0.24)	1.37	1.06	6.10
Multifuturo II	1.65	1.35	1.85	0.61	0.06	(0.46)	1.23	(0.66)	(1.91)	0.92	(0.29)	1.37	0.83	5.80
Plano Administrativo	1.19	0.74	1.50	0.73	(0.01)	(0.52)	1.29	(1.71)	(2.37)	1.03	(0.72)	1.23	(1.11)	2.32
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	1.04	1.12	0.95	1.15	1.33	0.93	1.01	1.00	0.76	0.69	0.28	0.57	7.99	11.38
Taxa CDI	0.61	0.54	0.53	0.59	0.48	0.54	0.60	0.58	0.59	0.71	0.70	0.70	5.63	7.41
% do CDI (Benefício I)	270.49	262.96	313.21	132.20	70.83	0.00	173.33	34.48	(120.34)	123.94	5.57	162.66	66.74	117.94
% do CDI (Multifuturo I)	267.21	261.11	352.83	103.39	14.58	(88.89)	201.67	(87.93)	(308.47)	123.94	(34.14)	196.34	18.83	82.35
% do CDI (Multifuturo II)	270.49	250.00	349.06	103.39	12.50	(85.19)	205.00	(113.79)	(323.73)	129.58	(41.86)	195.90	14.69	78.21
% do CDI (Administrativo)	195.08	137.04	283.02	123.73	(2.08)	(96.30)	215.00	(294.83)	(401.69)	145.07	(102.57)	175.73	(19.78)	31.26

Obs. (\*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

## INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (AGOSTO/13)

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	572.308.606,07	23.224.380,18	3.837.068,49	3	1.050	408	1.461
Multifuturo I	911.848.350,00	43.701.928,74	6.523.777,94	2.516	3.394	85	5.995
Multifuturo II	186.996.109,90	16.865.556,16	776.097,93	271	166	7	444
<b>Total</b>	<b>1.671.153.065,97</b>	<b>83.791.865,08</b>	<b>11.136.944,36</b>	<b>2.790</b>	<b>4.610</b>	<b>500</b>	<b>7.900</b>

# Rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses é de 6,88%

## 1. RENTABILIDADE MÉDIA DAS COTAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Nos últimos 12 meses (Outubro/12 a Setembro/13) a rentabilidade média dos planos está acumulada em 6,88%, média mensal de 0,57%.

No mesmo período a taxa Selic (taxa de juros que serve como referência para as aplicações no segmento de renda fixa) está acumulada em 7,57%, média mensal de 0,63% e a meta atuarial (INPC+ 5% ao ano) acumula rendimento de 11,37%, média mensal de 0,95%.

A Fundação percebe uma melhora nos preços dos ativos e isso é positivo para nossas aplicações, preponderantemente as alocadas em Títulos do Tesouro Nacional.

A rentabilidade do mês de setembro/13 demonstra um pouco isso. A ótima rentabilidade dos planos, todos acima de 1%, materializa a estratégia de retor-

no, mesmo que a volatilidade ainda esteja presente nos mercados.

## 2. RENTABILIDADES DAS COTAS NO MÊS DE SETEMBRO/13.

As cotas que atualizam as reservas previdenciárias, de Setembro/13 foram de: +1,14% para o Plano Benefícios I, e de +1,37% para os Planos Multifuturo I e Multifuturo II. Os resultados são diferentes para cada plano em função da composição das aplicações financeiras de cada um deles e do critério de marcação dos investimentos. No mês, a variação da taxa Selic, taxa que serve como referência para as aplicações no segmento de renda fixa, ficou em 0,71%.

## 3. FATORES QUE INFLUENCIARAM NA COTA DE SETEMBRO/13.

### 3.1 Segmento de Renda Variável – Ações.

- A valorização de 4,66% do Índice da bolsa de valores de SP – Ibovespa - repercutindo positivamente nos rendimentos

das aplicações que a Fundação mantém no segmento de renda variável – ações.

### 3.2 Segmento de Renda Fixa.

- Na renda fixa o rendimento médio, no mês, ficou em +0,76% influenciado pela valorização dos fundos de investimentos de renda fixa, em decorrência da valorização dos papéis de suas carteiras, principalmente as Notas do Tesouro Nacional - série b, as denominadas NTNBS, que mostram boa recuperação.

### 3.3 Segmento de Investimentos Estruturados.

- Neste segmento de Estruturados o retorno médio ficou em 0,72% proveniente do bom desempenho dos fundos de investimentos estruturados, com média de retorno no mês de +0,78%. A rentabilidade negativa dos fundos de participações provém do estágio de maturação dos ativos de suas carteiras que se encontram em fase pré-operacional.

# Investimentos Imobiliários serão revistos

A Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009, em vigor, estabelece que os investimentos classificados no segmento de imóveis devem observar, em relação aos recursos de cada plano, o limite de 8% (oito por cento).

A Fusesc detém atualmente uma carteira composta por 419 matrículas entre boxes de garagens, salas e prédios totalizando investimento de R\$ 103,0 milhões correspondente a 6,0% do patrimônio líquido dos planos de benefícios administrados pela Fusesc, posição em 31/07/2013.

A idade média dos imóveis em carteira é de 21 anos. Alguns deles já completaram 30 anos e demandam dispêndios

mensais com reparos e manutenção para deixá-los em condições de uso, diante de um público de inquilinos muito exigentes.

A Fundação, através de suas áreas técnicas, realiza permanentemente estudos de viabilidade econômica para cada unidade de sua carteira. Aqui é analisado um fluxo de informações de receita com aluguéis, sua valorização no tempo além dos gastos necessários para mantê-lo em bom estado.

Para as unidades mais antigas e que apresentam baixo retorno a alternativa mais econômica é a adoção de uma política de desinvestimentos dessas unidades e a realocação dos recursos em novos produtos, no mesmo segmento imobiliário,

através da aquisição de empreendimentos bem localizados e com rendas de locação garantidas no longo prazo.

Outra opção de investimento e muito utilizada por fundos de pensão são as aquisições de Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) ou em Cotas de Fundos de Investimentos em Participação (FIP) ambos com lastro imobiliário e que apresentam boa rentabilidade no longo prazo.

Nesta alternativa de fundos, o investidor, ao adquirir cotas se torna proprietário de parte dos títulos ou imóveis constantes na carteira do fundo sem, no entanto, preocupar-se com a gestão do imóvel, responsabilidade que fica com o administrador do Fundo.

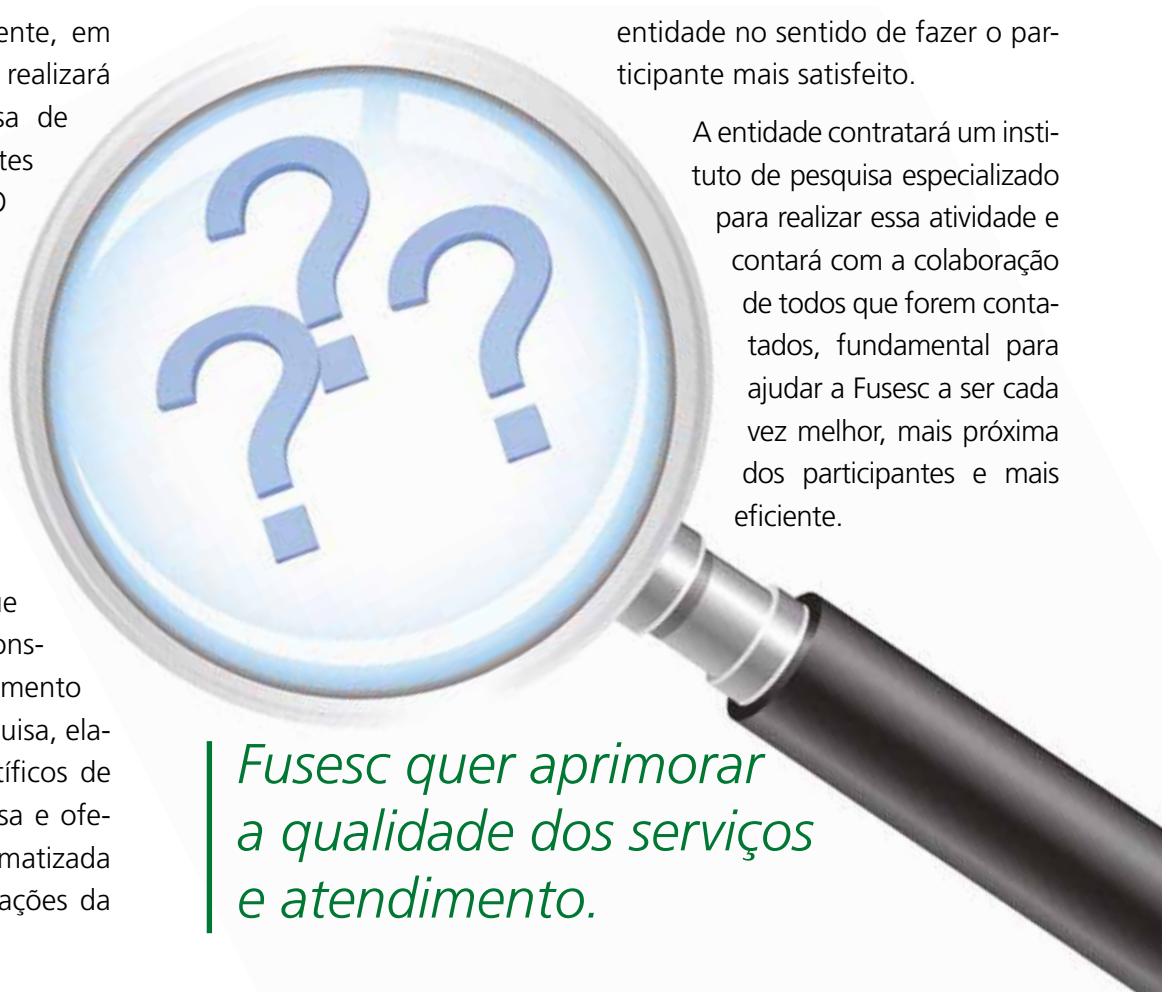
# Pesquisa vai avaliar satisfação dos participantes

Como faz regularmente, em breve a Fuscsc realizará uma nova pesquisa de satisfação dos participantes no mês de novembro. O estudo visa avaliar a percepção dos participantes e assistidos quanto aos serviços prestados pela entidade, com foco no aprimoramento.

A Fuscsc tem vários instrumentos de comunicação e atendimento que fornecem um retorno constante sobre o relacionamento com o público, mas a pesquisa, elaborada com critérios científicos de amostragem, é mais precisa e oferece de forma mais sistematizada o cenário que orienta as ações da

entidade no sentido de fazer o participante mais satisfeito.

A entidade contratará um instituto de pesquisa especializado para realizar essa atividade e contará com a colaboração de todos que forem contatados, fundamental para ajudar a Fuscsc a ser cada vez melhor, mais próxima dos participantes e mais eficiente.



*Fuscsc quer aprimorar a qualidade dos serviços e atendimento.*

## Fuscsc no Facebook, é só curtir



A página da Fuscsc no Facebook é um espaço de compartilhamento de informações sobre previdência, educação financeira e, claro, sobre a própria Fuscsc. Utilize este espaço, curta a página e receba na sua coluna de notícias informações atualizadas.

A presença da entidade nesta rede social aproxima os participantes da Fuscsc, curta a página e aproveite!

# Crédito Consciente Fusesc já beneficia 4.617 participantes

**A** linha de crédito da Fusesc, Crédito Consciente Fusesc, continua sendo uma ótima opção para quem deseja resolver emergências financeiras ou investir na aquisição de algum bem durável.

As taxas de juros são vantajosas, por serem mais baixas do que as oferecidas no mercado.

A contratação é feita de forma muito prática, confira:

**1º passo - Termo de Adesão para crédito pré-aprovado:** assine o Termo de Adesão uma única vez, registre a assinatura em cartório e envie à Fusesc. Pronto! Você terá seu crédito pré-aprovado e estará liberado para fazer empréstimos. Você também tem a opção de entregar o Termo de Adesão pessoalmente na Fundação sem a necessidade do reconhecimento de assinatura

em cartório, mediante apresentação de documento oficial com foto.

Mas atenção: para contratar um ou mais empréstimos é imprescindível que você envie o Termo de Adesão para a Fusesc. Sem ele não será possível liberar o crédito pré-aprovado. Ainda que você não queira contratar o empréstimo nesse momento, envie o Termo de Adesão para a Fusesc a fim de agilizar uma futura contratação.

**2º passo - Opções de Simulação e Contratação:** para facilitar essas operações, a Fusesc disponibiliza duas opções e você escolhe a mais adequada às suas necessidades - pelo site ou por telefone.

Se fizer a contratação até as 12:00 horas, o crédito será liberado em sua conta no mesmo dia. Após esse horário, até o final do dia seguinte.

**Pelo site:** você mesmo pode fazer simulações e liberar o valor desejado nas condições que optar, de forma simples e rápida. Basta entrar na área de autoatendimento com o seu login e senha habituais, acessar a área de Empréstimos, fazer a simulação, contratar o valor desejado e escolher o prazo de pagamento. Simples assim, sem nenhuma burocracia.

**Pelo telefone:** se preferir, basta ligar para a Central de Atendimento Fusesc no 0800-48-3000 e os atendentes farão as simulações e a contratação do valor desejado.

## VEJA COMO FUNCIONA

Limite	R\$ 100.000,00
Encargos	0,915% ao mês + INPC
Prazo de pagamento	Até 96 meses
Seguro quitação por morte	Incorporado na taxa de juros
Nº de contratos	Mais de um, dependendo da margem consignável ou reserva.



## Vídeos tratam de temas previdenciários

O programa de educação financeira e previdenciária A Escolha Certa lançou em agosto uma série de vídeos educativos. A série A Resposta Certa traz temas como Institutos Previdenciários, Rentabilidade, Custeio Administrativo e Políticas de Investimentos. São assuntos que abordam o cotidiano da previdência complementar e que devem ser conhecidos pelos participantes de fundos de pensão para que possam compreender melhor o funcionamento de suas entidades.

Os vídeos contam com a participação de especialistas e estão disponíveis na internet, no site do Programa Escolha Certa ([www.aescolhacerta.com.br/fusesc](http://www.aescolhacerta.com.br/fusesc)). Confira!

# 35% dos brasileiros sentem prazer em gastar

**A**s compras por impulso são o gatilho do descontrole no consumo. Isto todo mundo já sabia. A novidade é que 35% dos brasileiros assumem que compram por impulso. Foi o que constatou a pesquisa Serasa Experian realizada no primeiro semestre. O estudo revelou que esta fatia grande da população sente prazer em gastar seu dinheiro imediatamente, sem nenhuma preocupação com o futuro ou com a formação de uma reserva.

O consumo, como se sabe, é um prazer efêmero. A sensação de poder adquirir algo se desfaz logo que a compra é efetivada e geralmente não está associada sequer ao benefício que o produto adquirido pode trazer. Ou seja, a vontade de consumir logo reaparece, com outro objeto de desejo. Um ciclo vicioso e sem fim.



Mas como se faz para fazer a razão prevalecer na hora "h"? Não há uma fórmula, mas certamente quem tem um planejamento com objetivos claros vai ceder menos ao impulso do que quem simplesmente gasta. Isto porque o planejamento é feito com objetivos e metas, que repercutem no estabelecimento de prioridades que vão inibir as aquisições que não estejam enquadradas no plano.

Todos estão submetidos a um bombardeio diário de ofertas e possibilidades de gastar seu dinheiro. O assédio vem desde os camelôs de esquina e suas bugigangas até os corretores de imóveis e vendedores de bens nada baratos. Todos têm argumentos para vender e prometem a felicidade a quem possuir o objeto que eles vendem. Mas todos sabem que não é assim...

Chato mesmo é o prazer efêmero da compra dar lugar a faturas difíceis de honrar, prestações intermináveis e muito estresse. Melhor é planejar, estabelecer prioridades e saber que o mundo não acaba quando deixamos de adquirir algo. Ao contrário, inauguramos um mundo onde escolhemos o principal e o que desejamos realmente. Fica muito mais fácil ser feliz.

Para aprimorar os serviços prestados, desde maio de 2012 a Fusesc e a Caixa de Assistência SIM passaram a ter estruturas de atendimento segregadas, com canais de comunicação próprios para cada instituição.

É importante ressaltar que devido à segregação do atendimento telefônico não é possível transferir ligações entre as empresas, portanto é preciso ligar para a Central específica (Fusesc ou SIM) de acordo com informação necessária

